



seit 1558

**Friedrich-Schiller-Universität Jena**

---

**Requerimento de apoio  
para um grupo de pesquisa colegiado do ensino superior da DFG  
(Deutsche Forschungsgemeinschaft ou Comunidade Alemã para Pesquisa)  
com o tema:  
Tomada de Terras, Aceleração, Ativação.  
(Des-)estabilização de Sociedades de Crescimento Modernas**

**Sumário**



Klaus Dörre, prof. de Sociologia do trabalho, da indústria e da Economia na FSU Jena, e-mail: klaus.doerre@uni-jena.de

Stephan Lessenich, prof. de análise comparatória social e cultural na FSU Jena, e-mail: stephan.lessenich@uni-jena.de

Hartmut Rosa, prof. de Sociologia geral e teórica na FSU Jena, e-mail: hartmut.rosa@uni-jena.de

## **Sinopse**

Sociedades modernas são sociedades de crescimento dinâmicas. Sejam elas, em seu cunho formativo, capitalistas ou socialistas, sua estabilidade relativa se baseou e se baseia, através de vários períodos de crise, na crescente eficiência técnico-econômica e na crescente prosperidade material. Porém, no mais tardar na dupla crise econômico-ecológica contemporânea se insinua uma quebra de continuidade: Aumento de crescimento e aumento de prosperidade se desvinculam, o próprio crescimento técnico-econômico se torna um impulsionador da crise. Assim, é colocada também para a Sociologia a questão a respeito das interações entre autoestabilizações dinâmicas e princípios de legitimação das sociedades modernas. A lógica de aumento de contínuas tomadas de terra, acelerações e ativações – segundo a tese dos requerentes – possivelmente ultrapassou um limite crítico, no qual os próprios imperativos de dinamização da Modernidade capitalista ora estariam disponíveis. Os processos de crise e transformação assim gerados parecem convergir em um questionamento de regimes de crescimento convencionais. É por esse motivo que a problemática do crescimento deverá se encontrar no centro temático do grupo aqui requerido. Partindo de um objeto de análise em evidente transformação, os requerentes propõem uma forma de trabalho dialógica, orientada pelo princípio fundamental da controvérsia construtiva. Tal forma de trabalho possibilita a elaboração de processos de transformação social não concluídos através de experimentos teóricos sistemáticos e abordagens discursivas. O formato do grupo como colegiado de pesquisa oferece as condições ideais para um campo de experimentação sociocientífica como o almejado. A aspiração dos requerentes é formar, com o projeto, um laboratório para a compreensão analítica e o acompanhamento crítico da transformação de regimes de crescimento capitalistas. Através disso serão perseguidos três objetivos:

Em diálogo com representantes da área reconhecidos internacionalmente, com uma nova geração de cientistas em destaque, assim como especialistas selecionados da prática deverá (1) ser analisada a problemática do crescimento em sociedades modernas por meio dos conceitos de tomada de terras, aceleração e ativação. Para tanto caberá (2) desenvolver o potencial teórico de inovação destes conceitos de dinamização. Como um fórum de visibilidade internacional, o colegiado de pesquisa irá (3) oferecer espaço para debates sobre as possibilidades e limites de uma transformação rumo a sociedades de não-crescimento. Em vinculação às pesquisas no SFB 580, assim como a diversos pré-projetos dos requerentes, o colegiado tem como meta dar uma contribuição em expertise sociológico a essa grande controvérsia social que haverá de movimentar ainda por vários anos as opiniões públicas não apenas de sociedades europeias.